



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 003/2019, DE 26 DE MARÇO DE 2019

Aprova a atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23243.000145/2019-71, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 002/2019/CEE; da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, com o Parecer nº 002/2019/CADIN; e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 001/2019, da 1ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 26 de março de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, a atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 26 de março de 2019.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Santa Maria, fevereiro de 2019.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

Reitora

Carla Comerlato Jardim

Pró-Reitor da Administração

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Ensino

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Extensão

Raquel Lunardi

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Nídia Heringer

Diretor Geral do *Campus* Alegrete

Rodrigo Ferreira Machado

Diretor Geral *Pro tempore* do *Campus* Jaguarí

Carlos Roberto Devincenzi Socal

Diretor Geral do *Campus* Júlio de Castilhos

Rodrigo Carvalho Carlotto

Diretor Geral do *Campus* Panambi

Alessandro Callai Bazzan

Diretor Geral do *Campus* São Borja

Carla Tatiana Zappe

Diretor Geral do *Campus* Santa Rosa

Renata Rotta

Diretor Geral *Pro tempore* do *Campus* Santo Ângelo

Rosane Rodrigues Pagno

Diretor Geral do *Campus* Santo Augusto

Verlaine Denize Brasil Gerlach

Diretor Geral do *Campus* São Vicente do Sul

Deivid Dutra de Oliveira

Diretor Geral *Pro tempore* do *Campus* Frederico Westphalen

Carlos Guilherme Trombeta

Diretor Geral *Pro tempore* do *Campus* Avançado Uruguaiana

João Carlos Ribeiro

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFFar

cpa@iffarroupilha.edu.br

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Histórico da Instituição	4
1.2. A Avaliação Institucional.....	6
1.3. A Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	8
2. METODOLOGIA	10
2.1. Autoavaliação Institucional	10
2.2. Avaliação Docente	13
3. PLANEJAMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
5. REFERÊNCIAS E FONTES CONSULTADAS	22
6. ANEXOS.....	23
6.1. Exemplo de instrumento – Autoavaliação Institucional	23
6.2. Exemplo de instrumento – Avaliação Docente.....	32

1. INTRODUÇÃO

O projeto de Autoavaliação Institucional já existe no IFFar, ele foi criado em 2013 pela CPA vigente no período. O presente texto constitui uma atualização, de modo a formalizar o documento e a oportunizar um material de consulta e referência à comunidade acadêmica. Esse documento apresenta o histórico da instituição, informações sobre avaliação institucional, explica o que norteia e como se organiza a Comissão Própria de Avaliação, quais os processos avaliativos coordena, organiza e operacionaliza, bem como expõe a metodologia e organização de cada processo avaliativo. O projeto também apresenta o planejamento estratégico, tático e operacional no que diz respeito à Avaliação Institucional no IFFar.

1.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar - CNPJ 10.662.072/0001-58, foi criado por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, que marca a criação de 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e tecnologia, cuja finalidade era:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008. Lei nº 11.892, de 29/12/2008)

O documento que estabeleceu a relação dos *campi* que passaram a compor cada um desses Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foi a Portaria MEC nº 04/2009, de 06 de janeiro de 2009. Então, a composição do IFFar ocorreu mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, com suas respectivas Unidades Descentralizadas de Ensino e acrescida de uma Unidade de Ensino Descentralizada, pertencente anteriormente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. A partir da Portaria MEC nº 04/2009, o IFFar se constituiu com os *campi* de: São Vicente do Sul, Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, São Borja e Santo Augusto. Desses, inicialmente, cinco *campi* ofertavam educação superior.

Segundo o PDI do IFFar 2009-2013, em 2009, constituiu-se a Reitoria como sede administrativa do IFFar, na cidade de Santa Maria, local estrategicamente definido, a fim de se estabelecer comunicação e integração entre as unidades do IFFar. E foi da Reitoria a responsabilidade por conduzir a elaboração dos primeiros documentos, regimentos e procedimentos.

De acordo com o PDI 2014-2018, no ano de 2010, tiveram início as atividades dos *Campi* Santa Rosa, São Borja e Panambi. Em 2013, foi aprovado pelo Conselho Superior o Regimento Geral do IFFar (Resolução CONSUP nº 010/2013), ano em que começaram as atividades no *Campus* Jaguari e no *Campus* Avançado Uruguaiana. Em seguida, no ano de 2014, foi inaugurado o *Campus* Santo Ângelo. Além disso, foram realizadas as primeiras seleções de alunos de cursos técnicos subsequentes para os Centros de Referência de Carazinho, Santiago, São Gabriel, Santa Cruz do Sul, Quaraí e Não-Me-Toque.

O ano de 2014 marcou, ainda, o processo de desvinculação do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (CAFW), iniciado na UFSM em 2011, o qual foi aprovado pelo Conselho Superior daquela instituição, dando início ao processo de migração do CAFW para *Campus* do IFFar.

Em 2019, o Instituto Federal Farroupilha conta com 12 unidades, sendo elas: dois *Campi* da fase pré-expansão, sete *Campi* das fases I, II e III da expansão da Rede Federal, um *Campus* Avançado, um *Campus* que migrou da UFSM para o IFFar, a partir da Portaria MEC nº 1075, de 30 de dezembro de 2014, e a unidade administrativa, Reitoria.

Os *Campi* do IFFar estão assim distribuídos: *Campus* Alegrete, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Santo Augusto, *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Frederico Westphalen, *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa, *Campus* São Borja, *Campus*

Jaguari e *Campus* Santo Ângelo. Desses, cinco já possuíam histórico de unidades educacionais como CEFETs (ou escola vinculada) e UNEDs e Escolas Agrotécnicas Federais, são eles: *Campus* Alegrete, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Santo Augusto, *Campus* São Vicente do Sul e *Campus* Frederico Westphalen. Os *Campi* Jaguari e Santo Ângelo encontram-se em fase de implantação. O Instituto ainda conta com um *Campus* Avançado em Uruguaiana, o qual está vinculado ao *Campus* São Borja. Além dessa estrutura, integram o IFFar 06 (seis) Centros de Referência: (Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, São Gabriel, Três Passos e Santiago) e 16 (dezesesseis) Polos de Ensino a Distância (Alegrete, Quaraí, Candelária, Ijuí, São Sepé, Sobradinho, Carazinho, Jacuizinho, Não-me-Toque, Rosário do Sul, Santa Maria-Augusto Ruschi, Santiago, Santo Cristo, São Gabriel, São Miguel das Missões e Três Passos).

Com essa configuração, o Instituto Federal Farroupilha caracteriza-se como uma instituição de natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. De acordo com a Lei de sua criação, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, entre as quais: ensino de nível médio técnico integrado e nível médio técnico subsequente, presencial e a distância, ensino superior licenciatura, ensino superior bacharelado e pós-graduação.

1.2. A Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Ele foi criado para assegurar o processo nacional de avaliação da educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes desses cursos.

A lei do SINAES menciona que um dos principais objetivos de avaliar as instituições é identificar o perfil e o significado de atuação de cada instituição. Para tanto, organiza a avaliação institucional em: Autoavaliação (Avaliação Interna) e Avaliação Externa (Avaliação dos cursos e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE).

Essa Lei cria, ainda, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, o qual é um órgão de coordenação e supervisão do SINAES, que auxilia na proposição, realização e avaliação de procedimentos relativos à avaliação das instituições e do desempenho dos estudantes.

A **Autoavaliação Institucional** é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro de Autoavaliação da CONAES. Já a **Avaliação Externa** é realizada por comissões designadas pelo Inep. De acordo com o Inep, a Avaliação Externa toma como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação, bem como os relatórios das autoavaliações. Na página do Inep, consta que a Avaliação Externa orienta-se por uma visão multidimensional, buscando integrar as naturezas formativas e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Até o momento, a obrigatoriedade de realização da Autoavaliação Institucional ocorre nos cursos superiores. No entanto, com amparo na mesma Legislação, o IFFar, desde o início, realiza anualmente a avaliação interna em todos os cursos da modalidade presencial, sendo eles de nível superior e também de nível médio e técnico. Isso porque se a avaliação integra as concepções formativa e regulatória, autoavaliar-se consiste não só numa ferramenta de gestão, mas também numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante e de autoconhecimento da instituição. Assim, o olhar da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada permite à instituição planejar, acompanhar, re-planejar e buscar melhorias tanto nos serviços ofertados, na qualidade do ensino, bem como nas condições de trabalho.

Quanto ao que é avaliado, a Portaria MEC nº 2.051/2004, no art.8º, explica que a realização das atividades de avaliação devem contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior. As dimensões tratadas são orientadas pela Lei nº 10.861/2004, que explica que a avaliação das instituições deve, obrigatoriamente, considerar 10 dimensões, as quais, posteriormente, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 agrupou dentro de 5 eixos:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.3. A Comissão Própria de Avaliação - CPA

O que rege a constituição da CPA é o Art. 11 da Lei 10.861/2004, que orienta a cada instituição de ensino superior constituir Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, sistematizar e prestar as informações solicitadas ao INEP. O próprio documento traz as diretrizes para composição dessa comissão, tais como:

- participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, vedando que se privilegie a maioria absoluta de algum dos segmentos;
- atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

Quanto ao funcionamento da CPA, a Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004 regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES. O Art. 7º (no inciso segundo) dessa Portaria explica que *a composição, a duração do mandato dos membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação das atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a qual deve ser aprovada pelo órgão de colegiado máximo da instituição*. Além disso, dispõe algumas diretrizes que devem ser observadas na regulamentação da CPA:

- a) *participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (discente, TAE, docente) e sociedade civil organizada*, ficando vedada a maioria absoluta de algum dos segmentos;
- b) ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.

Quanto à organização do grupo CPA, respeitadas as diretrizes constantes na Portaria e na Lei do SINAES, fica a cargo de cada instituição, conforme o próprio contexto de funcionamento e gestão, definir quantidade de membros e subgrupos de trabalho que constituirão a Comissão Própria de Avaliação. Esta, por conseguinte, em

seu regulamento, deve indicar atividades realizadas, metodologia e fluxos, os quais são submetidos, no regulamento, à aprovação do órgão de colegiado máximo da instituição.

A CPA no Instituto Federal Farroupilha é uma comissão permanente, instituída por ato de designação Portaria, emitida pelo Gabinete da Reitoria. Como o IFFar é uma instituição multicampi, a organização da CPA segue o princípio de representatividade, tanto no que diz respeito aos segmentos integrantes da comissão, quanto às unidades (de ensino e administrativa) do IFFar. De acordo com a Resolução CONSUP nº 087/2017, que aprova as alterações no regulamento da CPA do IFFar, a comissão vigente tem a seguinte estrutura:

a) **10 Núcleos de Autoavaliação Institucional** - cada um conta com um grupo 11 membros, entre eles: 3 docentes, 3 Técnico-administrativos em educação, 3 discentes, 2 representantes da sociedade civil organizada.

b) **Comissão Institucional** - depois de escolhidos os membros dos Núcleos, cada núcleo indica os seus representantes para a CPA. A Comissão Própria de Avaliação é composta por 20 membros: 3 representantes da Reitoria, 5 TAE e 5 docentes de diferentes *campi*, 3 discentes de diferentes *campi* e 2 representantes da sociedade civil de diferentes *campi*, o(a) pesquisador(a) institucional e o(a) coordenador(a) de avaliação institucional.

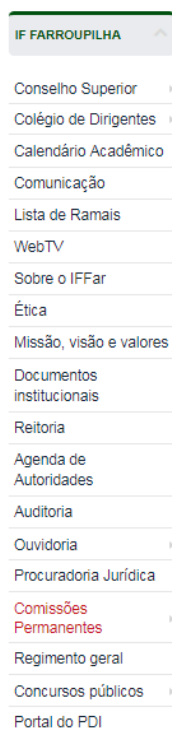
Prestam apoio à CPA a Coordenação de Avaliação Institucional e a Pesquisa Institucional. **A Coordenação de Avaliação Institucional – CAIN** é uma coordenação criada em 2016, para prestar apoio à CPA, bem como atuar, junto a outras instâncias do IFFar, no acompanhamento do PDI, e a **Pesquisa Institucional – PIN** é um setor interlocutor entre o MEC e a instituição na operacionalização dos sistemas educacionais. O(a) pesquisador (a) institucional alimenta, cadastra e acompanha todos os processos de avaliação externa pelos quais passam os cursos do IFFar. Devido às atribuições dos dois setores, foi incluída na composição da CPA uma representação da CAIN e da PIN, de modo a facilitar a comunicação e incentivar a interação e atualização dos envolvidos na avaliação institucional que, em conjunto, ainda com a Diretoria de Graduação, trabalham na organização, acompanhamento e realização de todos os processos avaliativos.

Os documentos, atas, relatórios e demais materiais informativos referentes à avaliação interna (sob responsabilidade da CPA) encontram-se dispostos na página do Instituto Farroupilha e pode ser encontrado pelo seguinte caminho:

Acesse o portal;



Comissões Permanentes (na coluna à esquerda, no segundo conjunto de links, cujo título é IF Farroupilha – nesse conjunto de links);



Comissão Própria de Avaliação (CPA);



2. METODOLOGIA

2.1. Autoavaliação Institucional

A pesquisa de Autoavaliação Institucional é orientada pelo roteiro de Autoavaliação elaborado pela CONAES e presente na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Participam da pesquisa quatro segmentos:

docente, discente, técnico-administrativo em educação e sociedade civil organizada. Os participantes expressam suas opiniões, por meio de questionário eletrônico para cada segmento, via sistema *Lime Survey*, com relação aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES. Para tanto, o processo de Autoavaliação do IFFar é constituído das seguintes etapas:

- Reunião da CPA – revisão da comissão;
- Revisão dos instrumentos;
- Atualização do sistema;
- Sensibilização da comunidade participante;
- Aplicação dos questionários;
- Tabulação dos dados;
- Análise dos dados;
- Elaboração dos relatórios por unidade;
- Elaboração do Relatório Institucional;
- Devolutivas;
- Postagem do Relatório.

A seguir, o planejamento dessas etapas:

01	Reunião CPA – revisão da comissão	Reunião CPA, comunicação com os núcleos, verificação das portarias dos núcleos, substituição/recomposição/formalização de saída ou entrada na comissão.
02	Revisão e ajuste dos instrumentos	Reunião geral para Leitura e análise das questões incluídas nos questionários de cada segmento no ano anterior – preparação, atualização e ajustes para aplicação no ano seguinte.
03	Sensibilização	Divulgação do processo de Autoavaliação, visando à conscientização dos segmentos quanto à importância do processo de Autoavaliação e preparação para o período de aplicação dos questionários.
04	Formatação e revisão dos questionários após análise	Revisão gramatical dos questionários e atualização do sistema – Coordenação de Avaliação Institucional.
05	Pré-teste dos questionários seguido da geração de senhas	Algumas senhas são geradas e distribuídas entre os membros da CPA para teste do sistema. Após o pré-teste, são geradas as senhas para aplicação da pesquisa. São geradas por segmento e de acordo com o quantitativo de cada unidade. <i>* Em 2019, testes serão realizados para alterar a sistemática de geração de senhas. Os códigos serão a matrícula/siape, e o envio será por e-mail.</i>
06	Aplicação dos questionários	Período em que o sistema permite o acesso aos questionários e respectivo preenchimento.

07	Tabulação dos dados	Cada Núcleo de Autoavaliação tem acesso aos resultados da sua unidade, para extração e trabalho com os dados.
08	a) análise dos dados; b) elaboração dos relatórios por unidade; c) planejamento de ações pelas Direções das unidades e Reitoria; d) devolutivas por unidade.	Período de organização dos Núcleos de Autoavaliação e CPA em cada <i>campus</i> . Momento dedicado para analisar os dados, elaborar relatório da unidade, planejar as ações e realizar as devolutivas a cada segmento por unidade.
09	Envio dos relatórios das unidades ao Presidente da CPA e à Coordenação de Avaliação Institucional	Os relatórios parciais e planos de ação são enviados pelos <i>Campi</i> ao presidente da CPA (com cópia à Coordenação de Avaliação), e eles constituem subsídios para a elaboração do relatório final Institucional.
10	Elaboração do relatório final Institucional	Período em que a CPA e CAIN trabalham na leitura dos relatórios parciais dos <i>Campi</i> e na produção do relatório final da instituição.
11	Devolutivas do Relatório Institucional	Apresentação dos Resultados a toda a comunidade acadêmica após a conclusão do Relatório Institucional.
12	Inserção do relatório no sistema	Após a conclusão do relatório final institucional, CPA encaminha o relatório para a Pesquisadora institucional, a qual realiza a inserção do relatório no sistema.

Quadro 12: Planejamento Operacional de Autoavaliação. Fonte: CAIN, janeiro, 2019.

Cada núcleo apresenta os resultados da análise com as fragilidades e potencialidades, em reunião presencial, para a equipe diretiva de cada *campus*. De posse desse relatório parcial, a equipe diretiva é incumbida de elaborar um plano de ações, que indique qual ação (o quê?), quando será realizada (quando?), como será realizada (como?) e quem ou qual setor será responsável pelo desenvolvimento da ação planejada (responsável?), de modo que tanto o Núcleo de Autoavaliação quanto a própria gestão possam acompanhar o andamento das ações. Quando os relatórios das unidades são concluídos, a CPA se reúne para fazer a leitura dos relatórios das unidades e elaboração do relatório final institucional.

O planejamento elencado é realizado desde 2014, com revisões e atualizações a cada ano. Mantiveram-se as etapas, mas variaram as datas, o tempo para a realização das atividades e a forma de realização, de acordo com o contexto de cada ano e a especificidade de cada unidade do IFFar e da comissão (CPA) vigente.

Os instrumentos de Autoavaliação Institucional integram os seguintes segmentos:

- Docentes;
- Técnico-administrativos em educação;
- Discentes;

- Sociedade Civil;
- Servidores Reitoria.

Os códigos (tokens) de acesso aos instrumentos são gerados aleatoriamente pelo próprio sistema. O administrador que opera o sistema informa a quantidade de códigos a serem gerados por segmento. Em seguida, esses códigos são enviados para os representantes da CPA e Núcleos de cada unidade, para que o grupo distribua as senhas aos participantes. Em 2019, testes serão realizados para substituir esses tokens pela matrícula do aluno e siape do servidor, mantendo o token apenas para o segmento sociedade civil organizada.

Os instrumentos são questionários específicos para cada um dos segmentos de acordo com as dez dimensões estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e abre espaço para sugestões e avaliações espontâneas. Esses questionários são disponibilizados para serem respondidos por meio eletrônico, via sistema *Lime Survey*. Para responder, o participante recebe um código, conforme o segmento, e tem acesso ao questionário do seu segmento. Em anexo, segue um exemplo de questionário utilizado na Autoavaliação institucional, o questionário Global servidores, que é acessado por TAEs e Docentes das unidades de ensino do IFFar.

Os relatórios elaborados após a pesquisa são apresentados à gestão de cada unidade, para elaboração do plano de ações. Após as devolutivas em todas unidades, os planos de ação construídos integram o relatório final institucional, e é este que vai para o sistema do MEC. No entanto, todos os relatórios (o institucional e o de cada unidade) constam no site da instituição, os quais trazem os resultados por curso e por campus.

2.2. Avaliação Docente

A Avaliação Interna inclui a Autoavaliação Institucional e os processos avaliativos internos da instituição, a Avaliação Docente é um deles. O planejamento da pesquisa Avaliação Docente (elaboração de instrumentos e definições) envolve duas comissões institucionais e uma coordenação administrativa: a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Coordenação de Avaliação Institucional (CAIN), respectivamente. Isso porque a Avaliação docente é um instrumento utilizado para dois fins distintos: um didático (CPA, Coordenações de Curso, CGE) e outro para progressão funcional (CPPD). Na finalidade pedagógica, interessam esses resultados aos gestores, para subsidiar decisões e resolução de questões. Na finalidade de progressão, interessam esses resultados aos próprios docentes avaliados, para utilização na progressão funcional,

bem como no aprimoramento de suas atividades profissionais. É por esse motivo que a pesquisa envolve mais de uma comissão, por envolver finalidades diferentes.

A operacionalização da Avaliação Docente é realizada pela CPA, pelos Núcleos de Autoavaliação e pela CAIN que, posteriormente, repassam os resultados à CPPD e aos demais destinatários. Também é produzido um relatório ao final do desenvolvimento das duas etapas da pesquisa anualmente. Esse relatório é geral, registra o planejamento e o desenvolvimento da pesquisa, a fim de subsidiar a meta-avaliação e a definição de fluxos futuros. Tal metodologia é recente, a definição dos fluxos dessa pesquisa ocorreu em reunião com as comissões citadas, coordenação de avaliação e reitora, em 2017.

A avaliação docente é realizada por meio de questionários eletrônicos, elaborados pela CPPD e revisados pela CPA e pela CAIN. Em seguida, esses questionários são colocados em um sistema que articula os dados do Sistema Integrado de Gestão (SIGA), para que os participantes possam acessar os questionários com o número do CPF. A realização desse trabalho envolve um membro da CPA com apoio técnico da Diretoria de Tecnologia da Informação do IFFar. Essa sistemática surgiu para atender a demanda de padronização da pesquisa no IFFar. Mas carece de aprimoramento e sistema apropriado para o seu desenvolvimento, o que já está no planejamento estratégico da CPA, com previsão de atendimento até 2023.

A pesquisa é realizada em duas etapas: referentes ao 1º e ao 2º semestres do ano letivo. Na primeira etapa, participam os alunos dos cursos superiores presenciais do IFFar e dos cursos subsequentes presenciais. Na segunda etapa, participa o grupo já elencado e mais os alunos dos cursos técnicos integrados e concomitantes, e estes avaliam as disciplinas e professores do ano letivo. Nas duas etapas, os alunos realizam, primeiramente, a Autoavaliação discente e, em seguida, a avaliação dos docentes por disciplina.

Na avaliação, os alunos respondem em uma escala de 1 a 5, sendo assim dividida: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo em parte; (3) Não concordo nem discordo; (4) Concordo em parte; (5) Concordo totalmente. Essa divisão e as perguntas são elaboradas pela CPPD, a CPA organiza a coleta e a divulgação dos resultados.

Logo quando o sistema foi lançado, ele apresentou uma inconsistência, que foi reportada por alguns professores e corrigida. Houve também um pedido de que as notas fossem na base 10. Dessa forma, todo o conjunto de dados é multiplicado por 2 para atender o pedido, ficando, assim, na base 10. Essa foi a única transformação

feita no conjunto de dados. Cada questão tem o mesmo valor, não existe peso. É tudo feito por média aritmética da seguinte forma:

Média Geral do docente: é a média aritmética de todas as respostas válidas do docente, independente do período de avaliação.

Média por curso: é a média aritmética de cada curso que o docente ministrou aula no período de avaliação indicado no cabeçalho.

No extrato das respostas, funciona da seguinte forma:

Média da Disciplina: é a média aritmética de todas as respostas válidas da disciplina. Na planilha que apresenta os quesitos avaliados pelos alunos: para cada quesito da planilha é calculada a média aritmética das respostas válidas do componente que está sendo apresentado.

O tempo de aplicação da pesquisa é de aproximadamente um mês, para que os alunos possam participar. Após a realização da primeira etapa, são organizados os acessos aos resultados. A seguir, apresenta-se a organização dos acessos aos resultados:

Todos os resultados: Reitora, Pró-Reitor de Ensino, Representante da Coordenação de Avaliação Institucional, Representante da CPA e Representante da CPPD.

Resultados do Campus apenas: Diretor Geral, Diretor de Ensino, Coordenador Geral de Ensino e CPPD do *campus*.

Próprio resultado: professor avaliado

Essa organização de acessos foi pensada porque a Avaliação Docente, diferentemente da Autoavaliação Institucional não avalia de forma geral os aspectos acadêmicos, é uma avaliação específica, em que consta nome de disciplina, nome de professor, curso, nível e CPF do aluno. Dessa forma, a publicização dessas informações é integral, mas restrita a destinatários específicos, conforme a finalidade da pesquisa, como mostrou a estrutura antes citada. Da mesma forma o relatório gerado, este é de forma geral, demonstrando aspectos ligados à participação e à metodologia da pesquisa. Em anexo, segue um exemplo do instrumento utilizado.

3. PLANEJAMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFFAR – 2019-2026	
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: afeta toda a instituição, baliza, planos genéricos, impacta no todo.	
➤ Acompanhamento e suporte à Comissão Própria de Avaliação – CPA e aos Núcleos (eleição, substituição, recomposição); ➤ Processos Autoavaliativos (Avaliação Interna): Autoavaliação Institucional e Avaliação Docente; ➤ Atividades/Eventos de Formação para CPA; ➤ Atividades/Eventos de Formação sobre Avaliação Institucional para comunidade acadêmica e externa; ➤ Acompanhamento da Avaliação Externa; ➤ Interação do Relatório Final de Autoavaliação com o Planejamento Institucional (planejamento das ações/prioridades a partir dos resultados/ impacto nas avaliações externas).	
PLANEJAMENTO TÁTICO (PT): integra os níveis estratégico e operacional. São objetivos de mais curto prazo e estratégias e ações que afetam parte da instituição.	
1. PT1 - Garantir Infraestrutura física para funcionamento e desenvolvimento das atividades dos Núcleos de Autoavaliação Institucional em cada unidade do IFFar; 2. PT2 - Concretizar o que foi aprovado no regulamento da CPA, em dezembro de 2017, assegurando a reserva de recursos financeiros para formação/capacitação dos membros dos Núcleos de Autoavaliação e CPA e atividades relacionadas à avaliação institucional; 3. PT3 - Criação de sistema para realização dos processos autoavaliativos que contemple as especificidades de cada processo (<i>Estimativa - até 2023</i>); 4. PT4 - Incluir o público dos cursos de Educação a Distância nas pesquisas de avaliação interna (<i>Estimativa conclusão até 2023, iniciando em 2019</i>); 5. PT5 - Incluir o público dos cursos da Pós-graduação nas pesquisas de avaliação interna (<i>Estimativa conclusão até 2023, iniciando em 2020</i>); 6. PT6 - Incentivar a participação da comunidade acadêmica e externa nas avaliações internas; 7. PT7- Manter e reforçar a proposta e realização do Seminário de Avaliação Institucional e Encontro de Núcleos do IFFar, de modo a fortalecer a cultura da avaliação institucional no IFFar, tornando este evento institucional. 8. PT8 - Manter e reforçar a proposta do Curso de Formação em Avaliação Institucional EaD por meio da plataforma moodle. 9. PT9 - Fortalecer as ações de formação dos Núcleos de Autoavaliação e CPA em cada unidade do IFFar. 10. PT10 - Estabelecer articulação com as Pró-Reitorias de Extensão, de Ensino e de Pesquisa e Pós-graduação para aprimoramento e acompanhamento dos processos avaliativos.	

PLANEJAMENTO OPERACIONAL (PO): formalização de tudo que foi construído nos demais planejamentos: plano de ações, cronogramas, etapas, atividades regulares.

PT1- Garantir Infraestrutura física para funcionamento e desenvolvimento das atividades dos Núcleos de Autoavaliação Institucional em cada unidade do IFFar;

- PO1- CONFORME CONTEXTO DE CADA UNIDADE - Disponibilizar sala, com mesa, armário e espaço para reuniões, computador com acesso à Internet, impressora e materiais de expediente. (Quem? DG de cada unidade e Gabinete na Reitoria; Quando? Até o 1º sem de 2021)

PT2- Concretizar o que foi aprovado no regulamento da CPA, em dezembro de 2017, assegurando a reserva de recursos financeiros para formação/capacitação dos membros dos Núcleos de Autoavaliação e CPA e atividades relacionadas à avaliação institucional;

- PO2- Elaborar projeto anual de avaliação institucional, com calendário que preveja participação e promoção de eventos, formações, reuniões e capacitações. (Quem? CPA e CAIN; Quando? anualmente)
- PO3 - Proporcionar diárias e deslocamento para participação em eventos e formações relacionados à avaliação institucional;
- PO4- Proporcionar valor da taxa de inscrição em eventos e formações (quando for o caso de eventos com pagamento de taxa) relacionados à avaliação institucional;
- PO5- Garantir recursos financeiros para a promoção de formações sobre avaliação institucional, instrumentos, metodologia, estatística, sistemas e/ou programas que auxiliem no aprimoramento das atividades da comissão e /ou dos processos de avaliação.
- PO6- Garantir recursos financeiros para a realização de reuniões presenciais dos núcleos, CPA e CAIN (diárias e deslocamento);
- PO7- Garantir recursos financeiros para a produção de material gráfico e informativo das atividades, devolutivas e/ou formações voltadas à avaliação institucional.
- PO8- Produzir relatório de acompanhamento de utilização de recursos da avaliação institucional (Quem? CAIN e CPA; Quando? anualmente)

PT3- Ter um sistema próprio do IFFar para a realização das pesquisas de avaliação interna (Autoavaliação, Avaliação Docente) (Estimativa - até 2023).

- PO9 -Solicitar estudo e desenvolvimento do sistema à Diretoria de Tecnologia da informação. (Quem? CAIN – Quando? Janeiro de 2019).
- PO10- Acompanhar o estudo e desenvolvimento do Sistema para realização das pesquisas de avaliação interna. (Quem? CAIN e CPA – Quando? 2019 -

2023).

- PO11- Registrar acompanhamento do estudo e desenvolvimento do Sistema para realização das pesquisas de avaliação interna. (Quem? CAIN e CPA – Quando? De 2019 -2023 – uma vez por semestre).

PT4 - Incluir o público dos cursos de Educação a Distância nas pesquisas de avaliação interna;

- PO12- Criar um Grupo de Trabalho (GT) para elaboração e estruturação da proposta de incluir os cursos de Educação a Distância nas pesquisas de avaliação interna. (Quem? CAIN, CPA, PROEN, DEAD), (Quando? 1º sem de 2019)
- PO13- Criar o projeto de inclusão do público dos cursos da EaD nas pesquisas de avaliação interna do IFFar. (Quem? GT específico; Quando? 2º sem de 2019 até novembro)
- PO14- Oportunizar a participação do público do(s) curso(s) superior(es) EaD na Autoavaliação Institucional do IFFar. (Quem? CPA, Quando? Pesquisa 2020)
- PO15- Oportunizar a participação do público do(s) cursos técnicos EaD na Autoavaliação Institucional do IFFar. (Quem? CPA, Quando? Até 2023)
- PO16- Oportunizar a participação do público do(s) curso(s) EaD na Avaliação Docente do IFFar. (Quem? CPA e CPPD, Quando? Até 2023)

PT5: Incluir o público dos cursos da Pós-graduação nas pesquisas de avaliação interna (Estimativa conclusão até 2023, iniciando em 2020);

- PO17- Criar um Grupo de Trabalho (GT) para elaboração de metodologia de aprimoramento do projeto de avaliação institucional, com objetivo de incluir nas pesquisas de avaliação interna o público dos cursos de Pós-Graduação do IFFar. (Quem? CAIN, CPA, PRPPGI e/ou Diretoria e/ou Coordenação responsável pela oferta dos cursos), (Quando? 1º sem de 2020)
- PO18- Criar o projeto de inclusão do público dos cursos da EaD nas pesquisas de avaliação interna do IFFar. (Quem? GT específico; Quando? 1º sem de 2020)
- PO19- Oportunizar a participação do público do(s) cursos de Pós-Graduação na Autoavaliação Institucional do IFFar. (Quem? CPA, Quando? Até 2023)
- PO20- Oportunizar a participação do público do(s) curso(s) de Pós-Graduação na Avaliação Docente do IFFar. (Quem? CPA e CPPD, Quando? Até 2023)

PT6: Incentivar a participação da comunidade acadêmica e externa nas avaliações internas

- PO21- Para fins de divulgação e incentivo à participação, criar uma identificação visual para sinalizar as ações que já foram realizadas a partir de demandas previstas nos Relatórios de Avaliação Institucional anteriores. (Quem? Secom. Quando? até 1º semestre de 2019)

- PO22- Utilizar a identificação visual em todas ações realizadas a partir de demandas previstas nos Relatórios Institucionais. (Quem? Núcleos e CPA. 'Quando? Anualmente).
- PO23- Realizar encontros com todos os estudantes ingressantes com o objetivo de apresentar a CPA, sua dinâmica de funcionamento e os efeitos deste trabalho. (Quem? Núcleos e DE. Quando? Anualmente e/ou semestralmente).
- PO24- Dar condições para que todas as turmas tenham acesso a um laboratório de informática durante a Avaliação Institucional por, pelo menos, um período de aula. (Quem? Núcleos e DE. Quando? anualmente).
- PO25- Dar condições para que todas as turmas tenham acesso a um laboratório de informática durante a Avaliação Docente por, pelo menos, um período de aula (Quem? Núcleos e DE. Quando? Anualmente e/ou semestralmente).

PT7: Manter e reforçar a proposta e realização do Seminário de Avaliação Institucional e Encontro de Núcleos do IFFar, de modo a fortalecer a cultura da avaliação institucional no IFFar, tornando este evento institucional.

- PO26- Fixar a cada ano no calendário anual institucional as datas de realização do Seminário de Avaliação e Encontro de Núcleos. (Quem? PRDI/CAIN Quando? nas reuniões CODIR e CONSUP quando a pauta for calendário acadêmico institucional).
- PO27- Criar comissão organizadora do Seminário de Avaliação Institucional e Encontro de Núcleos de Autoavaliação do IFFar anualmente.(Quem? PRDI/CAIN; Quando? 1º semestre de cada ano).
- PO28- Realizar reuniões com a comissão organizadora do Seminário de Avaliação Institucional e Encontro de Núcleos de Autoavaliação do IFFar (Quem? CAIN e Comissão; Quando? conforme calendário de reuniões definido na primeira reunião da comissão).

PT8: Manter e reforçar a proposta do Curso de Formação em Avaliação Institucional EaD por meio da plataforma moodle.

- PO29- Colocar no planejamento anual da PRDI/CAIN a organização do curso. (Quem? CAIN; Quando? 2º sem de cada ano)
- PO30- Realizar reuniões de estudo/formação/reflexão para articulação entre CAIN, Pesquisa Institucional e Diretoria de Graduação. (Quem? CAIN formaliza e organiza. Quando? Até duas reuniões por semestre)
- PO31- Criar grupo de trabalho entre os setores envolvidos com avaliação e planejamento institucional para a organização do curso. (Quem?PRDI/CAIN e PROEN; Quando?1º semestre de cada ano)

PT9: Fortalecer as ações de formação dos Núcleos de Autoavaliação e CPA em cada unidade do IFFar.

- PO32- Propor ao grupo dos Núcleos de Autoavaliação e CPA de cada unidade atividades presenciais de estudo, reflexão e prática sobre avaliação institucional e temas que auxiliem no aprimoramento da metodologia utilizada na organização dos processos avaliativos no IFFar. (Quem? CAIN e parcerias conforme a área técnica; Quando? 1º semestre de cada ano)

PT10: Estabelecer articulação com as Pró-Reitorias de Extensão, de Ensino e de Pesquisa e Pós-graduação para aprimoramento e acompanhamento dos processos avaliativos.

- PO33- Começar essa articulação inserindo pauta da avaliação nas reuniões do Conselho de Dirigentes.
- PO34- Envolver as Pró-Reitorias em etapas dos processos avaliativos internos, tais como sensibilização, devolutivas, revisão de instrumentos e acompanhamento de ações planejadas após cada processo de Autoavaliação institucional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de Autoavaliação Institucional constitui mais uma ferramenta que incentiva a organização e o acompanhamento do desenvolvimento institucional. O documento reafirmou o projeto existente, aprimorando questões referentes ao planejamento tático e operacional. Após a aprovação pelo Conselho Superior, o projeto constará na página do Instituto Farroupilha e será atualizado anualmente ou conforme as alterações realizadas pela equipe de avaliação (CPA-CAIN e demais envolvidos nos processos avaliativos), sempre quando houver a necessidade.

5. REFERÊNCIAS E FONTES CONSULTADAS

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **DOU**, Brasília, DF, 15 abr.2004.

_____. Ministério da Educação. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/ nº 65/2014, de 09 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: http://cpa.sites.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf.

Acesso em: 19 jun.2017.

GOULARTE, Raquel da Silva; NEMITZ R., Leíze Barbo. A Autoavaliação Institucional no contexto do Instituto Federal Farroupilha: histórico, desafios e perspectivas. In.: Anais do 3º AVALIES – UFSC,2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/179313>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Plano de Desenvolvimento Institucional. Santa Maria, RS. 2014. (2014-2018). Disponível em:

http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2015324151055989pdi_14_18pdf.pdf.

Acesso em 18 jun. 2017.

_____. Conselho Superior. Resolução nº 087/2017, de 13 de dezembro de 2017. Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf

_____. Comissão Própria de Avaliação. Projeto de Autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: https://www.iffarroupilha.edu.br/comissoes-permanentesif/comiss%C3%A3o-pr%C3%B3pria-de-avalia%C3%A7%C3%A3o/documentos_cpa

RISTOFF, D.I.; GIOLO, J. O sinaes como sistema. In.: Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG, Brasília, v.3, n.6, p.193-213, dezembro 2006.

6. ANEXOS

6.1. Exemplo de instrumento – Autoavaliação Institucional

2018 - Global Servidores (TAEs e Docentes)

Este questionário é destinado a servidores Docentes e Técnico-administrativos em Educação do IFFar.

Se você for docente, responda também aos questionários específicos relativos aos cursos técnicos e superiores. Este ano, o docente responde somente a três questionários: o global, 1 específico técnico/médio e 1 específico superior. A avaliação é um processo fundamental para a qualidade do trabalho desenvolvido nas Instituições de Ensino. Nesse sentido, a CPA (Comissão Própria de Avaliação) do Instituto Federal Farroupilha propõe um questionário com intuito de coletar opiniões sobre diferentes aspectos relacionados ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Os resultados desta avaliação servirão para redimensionar nossas ações, por isso, a sua opinião é de fundamental importância. Essa avaliação é instituída através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tornando-se importante subsídio junto ao Ministério de Educação. Existe(m) 42 questão(ões) neste questionário.

A - Em que Campus você está lotado e/ou em exercício? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Alegrete
- Jaguari
- Frederico Westphalen
- Júlio de Castilhos
- Panambi
- Santa Rosa
- São Borja
- Santo Ângelo
- Santo Augusto
- São Vicente do Sul
- Uruguaiana

B - Qual o seu segmento/categoria? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Técnico-administrativo em Educação (TAE)
- Docente

1. (Dim.8) Os resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Desconheço

2. (Dim.8) Você procurou saber dos resultados da Autoavaliação de anos anteriores (relatório da CPA)? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Não

3. (Dim.8) Você observa que as ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de Autoavaliação? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Desconheço

4. (Dim.8) Como você avalia a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no seu Campus? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Excelente
- Boa
- Razoável
- Ruim

- Péssima

5. (Dim.1) Em que medida Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica contribuem para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha?

Missão: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.”

*

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Pouco	Médio	Muito	Desconheço
Ensino				
Pesquisa				
Extensão				
Inovação Tecnológica				

6. (Dim.1) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não

7. (Dim.3) Você percebe, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu Campus, a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania?

* Exercer a cidadania é ter consciência de seus direitos e obrigações, garantindo que estes sejam colocados em prática. Exercer a cidadania é estar em pleno gozo das disposições constitucionais. Preparar o cidadão para o exercício da cidadania é um dos objetivos da educação de um país. <https://www.significados.com.br/cidadania/> *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não

8. (Dim.3) Você acredita que os cursos oferecidos pela instituição contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Desconheço os cursos oferecidos pela instituição

9. (Dim.3) Você tem conhecimento de alguma ação desenvolvida pela instituição que estimule a preservação do meio-ambiente? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não

10. (Dim.3) Você tem alguma sugestão de ação que estimule a preservação do meio ambiente? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Não

Comente aqui sua escolha:

11. (Dim.3) A Instituição tem atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças: *

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Sim	Não	Desconheço
De gênero			

	Sim	Não	Desconheço
Étnicas			
Religiosas			
Políticas			
De condição Social			

12. (Dim.3) Você considera que os cursos oferecidos pela instituição em seu *Campus* são atrativos para a comunidade? *

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Sim	Parcialmente	Não	Desconheço	Não se aplica/Não há no Campus.
Téc. Integrados					
Téc. Concomitantes					
Téc. Subsequentes					
Sup. Licenciaturas					
Sup. Tecnólogos					
Sup. Bacharelados					
Especialização					
Mestrado					

13. (Dim.2) Você tem conhecimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidas pela Instituição (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos)?

*

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Sim	Parcialmente	Não
Ensino			
Pesquisa			
Extensão			

14. (Dim.2) Como você teve acesso à divulgação das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição?

*

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

- Sítio institucional (site)
- E-mail institucional
- Material de divulgação da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção proponente da atividade
- Acompanhamento de reuniões de colegiado, Colégio de Dirigentes e/ou Conselho Superior (atas e/ou transmissão)
- Outros:

15. (Dim2) Você considera SUFICIENTE a divulgação das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição? *

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Sim	Não
Ensino		

	Sim	Não
Pesquisa		
Extensão		

16. (Dim.2) As pesquisas desenvolvidas na unidade onde você atua buscam atender às demandas locais e/ou regionais? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Desconheço

17. (Dim 2) Avalie a sua participação em atividades (seminários, eventos, projetos, capacitações) de Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração e Desenvolvimento Institucional promovidas pela instituição nos últimos 4 anos:

*

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Nunca participei.	Nunca participei, mas gostaria de participar.	Participei, pelo menos uma vez.	Participei mais de uma vez.	Participo regularmente.
Ensino					
Pesquisa					
Extensão					
Administração					
Desenvolvimento					

18. (Dim.2) Você tem interesse em realizar qualificação na forma de: *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Técnico
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Não pretendo continuar meus estudos.

19. (Dim.4) Avalie os itens a seguir quanto à eficiência na comunicação: *

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Excelente	Boa/bom	Razoável	Ruim	Péssima(o)
a) A disseminação das ações institucionais na sociedade					
b) O sítio institucional (site) como ferramenta de comunicação					
c) O e-mail institucional como ferramenta de comunicação					
d) O material impresso como ferramenta de comunicação					
e) O material digital como ferramenta de comunicação					

20. (Dim.9) No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção, como você avalia o atendimento aos estudantes? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Excelente
- Bom
- Razoável
- Ruim
- Péssimo

21. (Dim.9) Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes: *
Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Sei da existência	Conheço razoavelmente	Conheço bastante	Desconheço	Desconheço, mas tenho interesse em conhecer.
a) Política de Assistência Estudantil do IFFar					
b) Política de diversidade e inclusão do IFFar					
c) Política de atenção à saúde dos discentes					
d) Regulamento de acessibilidade virtual/comunicacional					
e) Regulamento de atendimento educacional especializado (AEE)					
f) Programa de segurança alimentar e nutricional					
g) Programa de promoção da cultura, esporte e lazer					
h) Programa de apoio didático-pedagógico					

22. (Dim.9) Avalie a atuação dos Núcleos: *
Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Muito bom	Razoável	Ruim	Inexiste/Não se aplica	Desconheço
a) NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas)					
b) NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais)					
c) NUGEDIS (Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade)					
d) NPI (Núcleo Pedagógico Integrado)					
e) NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica)					
f) NDE (Núcleo Docente Estruturante)					

23. (Dim.5) Avalie os itens a seguir: *
Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Excelente	Boa	Razoável	Ruim	Péssima
a) Como você avalia a sua relação com os seus colegas servidores?					
b) Como você avalia o relacionamento dos seus colegas entre si?					
c) Como você avalia a sua relação com sua chefia imediata?					

24. (Dim.5) Na sua percepção, existe algum setor que demande aumento de quantitativo de servidores? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Não

Comente aqui sua escolha:

25. (Dim.5) Como você avalia a forma de escolha das coordenações de setor e Direções no seu *Campus*? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Adequada
- Inadequada

Comente aqui sua escolha:

26. (Dim.5) Como você considera o seu nível de satisfação com o desempenho das suas funções profissionais na instituição? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Satisfeito(a)
- Não estou satisfeito(a) nem insatisfeito(a)
- Insatisfeito(a)

27. (Dim.5) Você considera que o fomento financeiro que apoia a qualificação dos servidores em níveis de educação formal (realizados dentro do país), nomeado como Programa Institucional de Incentivo à qualificação profissional (PIIQP), é suficiente? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não

Comente aqui sua escolha:

28. (Dim.5) Como você avalia as políticas que objetivam promover a qualidade de vida dos servidores na instituição? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Suficientes
- Insuficientes
- Desconheço tais políticas

29. (Dim.6) Existe espaço para os servidores contribuírem com a sua opinião para a efetivação de ações que competem à gestão do *campus*? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Desconheço

30. (Dim.6) Você procura se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não

31. (Dim.6) Como você procura se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição? *

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

- Sítio Institucional (Site)
- Resoluções/Instruções Normativas aprovadas
- E-mail Institucional
- Participação em reuniões com chefia imediata

- Acompanhamento de reuniões de Colegiados e Conselho Superior
- Não procuro me informar sobre as decisões tomadas pelas instâncias superiores da instituição.

32. (Dim.6) Com relação à Gestão Superior do *Campus*, avalie considerando os itens abaixo:

- 1 - Excelente(s)
- 2 - Boa (s)
- 3 - Razoável(is)
- 4 - Ruim (ins)
- 5 - Péssima(s)
- 6 - Desconheço
- 7 - Não se aplica

Obs.: Se você é de *Campus Avançado*, avalie o(a) coordenador(a) Local.

*

	a) A eficiência da gestão	b) A democracia da gestão	c) A receptividade dos gestores quanto às demandas	d) As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas
Gestão Superior da Unidade				
Direção de Ensino				
Direção de Administração				
Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional				
Direção de Pesquisa, Extensão e Produção				

33. (Dim.6) Na sua opinião, como está a qualidade dos serviços de TI? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Excelente
- Boa
- Razoável
- Ruim
- Péssima

Comente aqui sua escolha:

34. (Dim. 6) Defina, em ordem de prioridade, quais os serviços de TI, em sua opinião, necessitam de mais investimentos no IFFar.

Para estabelecer a ordem de prioridade, selecione '1' para o serviço mais prioritário, '2' para o segundo serviço mais prioritário e, assim, consecutivamente.

* equipamentos: seriam os equipamentos de uso, como impressoras.. computadores ... etc;

* Internet: a qualidade do serviço de internet.

* Software: aqueles utilizados como aplicativos (pacote office, softwares pagos utilizados em aula, etc);

* Sistemas: Sistemas utilizados para a gestão de alguma atividade, ou grupo delas, como o SIG, sistema de Refeições, Pergamum;

* Suporte: Suporte em equipamentos, como consertos, manutenção preventiva em equipamentos, terceirização de algum serviço de suporte..

*

	Ordem de prioridade
Equipamentos	
Internet	
Softwares	
Sistemas	
Suporte	

35.(Dim.6) Avalie a sua participação, nos últimos 4 anos, nas atividades voltadas ao ingresso de alunos na instituição (planejamento, execução, divulgação): *

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Nunca participei e não me interesse em participar.	Nunca participei, mas gostaria de participar.	Participei, pelo menos, em um ano.	Participei em mais de um ano.	Participo regularmente.	Desconheço o(s) processo(s).
Processo seletivo dos Cursos Téc. Integrados e Concomitantes						
Processo seletivo dos Cursos Téc. Integrados Proeja						
Processo seletivo dos Cursos Téc. Subsequentes presenciais						
Processo seletivo dos Cursos Téc. Subsequentes a distância						
Processo seletivo dos Cursos PRONATEC						
Processo seletivo dos Cursos Médio Tec						
Processo seletivo dos Cursos Superiores Licenciatura em Educação do Campo						
Processo seletivo dos Cursos Superiores						

36.(Dim. 10) Você acompanha o planejamento orçamentário anual do seu Campus? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não

37. (Dim. 10) Você acompanha a execução das ações planejadas em seu setor? *

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Parcialmente
- Não

38. (Dim. 7) Avalie a infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho no *campus*: *

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Excelente(s)	Bom(a)(s)	Razoável(is)	Ruim(ins)	Péssimo(a)(s)	Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	Não se aplica
a) Infraestrutura da biblioteca							
b) Acervo da biblioteca							

	Excelente(s)	Bom(a)(s)	Razoável(is)	Ruim(ins)	Péssimo(a)(s)	Inexistente(s) ou em quantidade insuficiente	Não se aplica
c) Limpeza e conservação do Campus							
d) Limpezas de caixa d'água e manutenção de bebedouros							
e) Serviço de segurança							
f) Serviços de alimentação							
g) Serviços telefônicos							
h) Internet							
i) Adequação das instalações para pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção							
j) Serviço de atendimento de saúde							
k) Seu local de trabalho							
l) Espaço para convivência							
m) Acesso ao Campus							

39. (Dim. 7) Avalie os itens de infraestrutura relativos às condições de trabalho: *
Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Excelente(s)	Bom(a)(s)	Ruim(ins)	Razoável(is)	Inexistente(s) ou em quantidade insuficiente
a) Iluminação					
b) Mobiliário (cadeiras)					
c) Mobiliário (mesas)					
d) Mobiliário (armários)					
e) Mobiliário (gaveteiros)					

2ª ETAPA: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO DOCENTE:

Caro aluno, identifique a sua satisfação em relação ao desempenho do docente na disciplina ministrada, segundo os aspectos solicitados abaixo, de acordo com a seguinte escala:

(1) Discordo totalmente (2) Discordo em parte (3) Não concordo nem discordo (4) Concordo em parte (5) Concordo totalmente	1	2	3	4	5
1. O professor foi pontual em iniciar e terminar as aulas?					
2. O professor apresentou e discutiu o programa da disciplina?					
3. O professor apresentou e discutiu os critérios de avaliação?					
4. O professor indicou e/ou utilizou bibliografias previstas no Programa da Disciplina?					
5. O professor demonstrou conhecimento sobre o conteúdo da Disciplina?					
6. O professor utilizou recursos e metodologias que facilitassem o aprendizado?					
7. O professor se comunicou de forma clara durante as aulas, facilitando a compreensão do conteúdo?					
8. Os conteúdos da disciplina foram desenvolvidos por meio de diferentes posições teóricas e metodológicas, estimulando o posicionamento crítico?					
9. Os resultados das avaliações foram apresentados e analisados com orientação para superar as dificuldades?					
10. O professor relacionou os conhecimentos da sua disciplina com as outras disciplinas do curso?					
11. O professor proporcionou formas/tipos diversificados de avaliação?					
12. As avaliações propostas na disciplina pelo professor se relacionaram em conteúdo e em nível de dificuldade?					
13. O professor incentivou a participação dos alunos nas atividades programadas pela instituição?					
14. O professor demonstrou estar comprometido com a aprendizagem dos alunos?					
15. O professor manteve uma relação harmoniosa com os alunos, primando por um bom ambiente de aprendizagem?					
16. O professor se mostrou disponível para atendimento e oferta de recuperação de estudos fora do horário de aula?					
17. Este espaço é reservado para você manifestar sua opinião: pode citar pontos positivos, pontos negativos em relação à disciplina, pode sugerir formas de melhorar a disciplina ou realizar comentários que complementem as perguntas acima.					

Nota: Esta pesquisa está sendo operacionalizada pela CPA do Instituto Federal Farroupilha. Seus dados não serão divulgados. Quem terá acesso a essas informações será o Coordenador de cada curso e a Direção de Ensino.